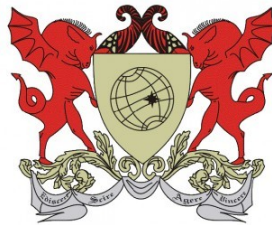


BOLETIM MENSAL



Ano 34 - Nº 08
Agosto - 2018



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Ejesc

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de julho de 2018. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

Em agosto, inflação volta a subir mas custo da cesta básica fica novamente mais barato

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou, em agosto inflação de **0,33%**. Já o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é a medida oficial da inflação no país, foi de -0,09%. Interessante destacar que o resultado comparativo no mês corrente entre IPC-Viçosa e IPCA foi contrário ao verificado no mês anterior, quando o primeiro registrara valor de -0,03% e o segundo, 0,33%.

Quanto ao custo da cesta básica no município, o mesmo teve redução pelo segundo mês consecutivo, tendo apresentado no mês corrente, diminuição de 5,07%.

Em agosto de 2018, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Vestuário (3,48%); Artigos de Residência (1,43%); Educação e Despesas Pessoais (1,33%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,39%); Habitação (0,16%); Transporte e Comunicação (-0,09%) e Alimentação (-0,39%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Julho 2018	Agosto 2018	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,02	-0,39	6,01	6,75
Vestuário	-2,35	3,48	9,63	6,70
Habitação	1,18	0,16	7,96	9,18
Artigos de Residência	-0,75	1,43	-0,35	4,49
Transporte e Comunicação	-0,71	-0,09	3,66	4,74
Saúde e Cuidados Pessoais	0,24	0,39	8,92	11,80
Educação e Despesas Pessoais	-0,58	1,33	4,01	4,80
IPC - VIÇOSA	-0,03	0,33	6,26	7,53

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (3,48%), com destaque para as variações positivas nos seguintes itens: Artigos de Banho (18,44%); Acessórios (15,54%); Roupas Masculinas (8,78%) e Roupas Femininas (7,58%).
- **Artigos de Residência** (1,43%), destacando-se as inflações nos itens Mobiliário (5,32%) e Eletrodomésticos (1,35%), com ênfase para as variações positivas nos produtos Cama de solteiro - madeira (7,71%) e Ferro elétrico a vapor (21,91%), respectivamente.
- **Educação e Despesas Pessoais** (1,33%), com ênfase para as variações positivas de preço no item Material Escolar (12,77%), com destaque para a aumento no preço médio do Lápis n. 2 (31,58%) e do Caderno espiral – 10 matérias (17,07%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,39%), sendo que neste grupo, as variações mais relevantes foram nos itens Produtos para Barba (23,75%), Produtos para Higiene Íntima (10,89%) e Produtos para Mãos e Unhas (6,18%). Dentro de tais itens, os destaques se deram, respectivamente, nas variações de preço dos produtos Aparelho para barbear (29,73%), Absorvente higiênico (17,67%) e Creme hidratante para mãos (15,78%).
- **Habitação** (0,16%), neste grupo, as maiores variações positivas de preços se deram nos itens: Manutenção de Animais (11,26%), Despesas de Manutenção da Casa (0,17%) e Material de Construção (0,10%). Em termos de produtos, ressalta-se, respectivamente, dentro de cada item, as elevações de preço da Ração para cachorro (12,20%), Gás de cozinha (0,88%) e Tijolo (5,00%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,09%), este grupo apresentou deflação no mês corrente proveniente principalmente das variações negativas no item Transporte Particular (-1,37%). Dentro do item, destaque para a queda de preço dos produtos Álcool (-6,17%), Gasolina (-0,97%) e Diesel (-0,64%).
- **Alimentação** (-0,39%), esse grupo apresentou deflação, com destaque para os itens Carnes de Aves e Ovos (-11,23%), Bebidas não Alcoólicas (-8,44%), Tubérculos, Raízes e Legumes (-5,38%), Carnes Bovinas (-4,44%) e Carnes

Suínas (-4,15%). Dentro de tais itens, as quedas de preços mais relevantes ocorreram, respectivamente, nos seguintes produtos: Ovos de galinha (-21,97%), Refrigerante (-10,67%), Beterraba (-43,34%), Carne moída de segunda (-7,49%) e Suan de porco (-13,22%).

A Figura 1 mostra o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa nos últimos 12 meses. Observa-se que a inflação no município tem oscilado bastante no período, embora tenha prevalecido os movimentos de alta, com destaque para o valor de 2,92% em junho, decorrente dos impactos da greve dos caminhoneiros.

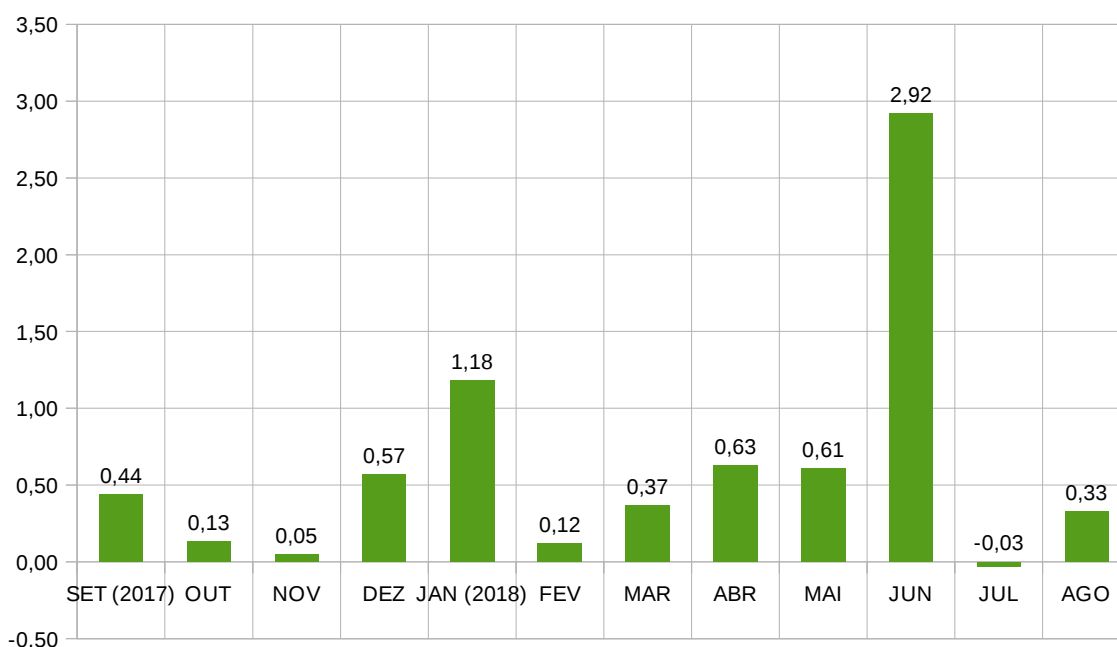


Figura 1 - Comportamento do IPC no período compreendido entre setembro de 2017 e agosto de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de agosto, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Na Tabela 3, destaca-se o impacto positivo do grupo **Vestuário**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de agosto de 2018 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,00392	-0,1068
Vestuário	0,0540	0,03476	0,1877
Habitação	0,2215	0,00164	0,0363
Artigos de Residência	0,0496	0,0143	0,0709
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00088	-0,0153
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00387	0,0602
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,01328	0,0976
IPC	1,00		0,33

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao grupo **Vestuário**, tem-se que o mesmo representou 57% do valor do IPC-Viçosa verificado em agosto. Tal resultado pode estar vinculado ao aumento da cotação do barril de petróleo que tem aumentado consideravelmente nos últimos meses. Tal fator influencia no preço final das roupas porque o petróleo está presente em componentes químicos que compõem tecidos sintéticos como poliéster e variações da viscose. Tais componentes são utilizados, geralmente, em peças que precisam de elasticidades, como em roupas para a academia e para banho e, na maior parte dos modelos femininos. Dessa forma, destaca-se as altas verificadas no item Roupas Femininas (7,58%). Outro ponto a destacar é que o movimento de aumento no preço do grupo **Vestuário** pode estar indicando também o início da chegada da nova coleção primavera/verão, uma vez que os novos produtos geralmente substituem os anteriores cujos preços normalmente já estavam menores decorrentes de promoção de “queima de estoque”.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de agosto de 2018 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de agosto de 2018

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Pepino	66,69	Beterraba	-43,34
Vagem	52,29	Repolho	-36,86
Maracujá	38,59	Cebola	-30,01
Cenoura	35,94	Sal	-26,11
Travesseiro	34,62	Batata inglesa	-26,06
Vinagre	32,68	Abobrinha	-25,80
Lápis n. 2	31,58	Morango	-23,40
Aparelho para barbear	29,73	Ovos de galinha	-21,97
Esparadrapo	29,24	Banana prata	-19,36
Maionese	25,61	Água sanitária	-18,93
Toalha de rosto - avulsa	23,33	Verniz	-18,80
Azeite	22,88	Pimneta do reino	-18,24
Atum – lata	22,76	Garrafa térmica	-17,44
Molho de pimenta	22,75	Desodorante aerosol	-17,36
Ferro elétrico a vapor	21,91	Sapatênis masc. - adulto	-17,12
Cueca – malha - adulto	21,67	Suco fruta – concentrado	-17,03
Camisa social – masc. adulto	21,54	Moranga	-15,97
Videogame	21,12	Leite – longa vida	-15,31
Gelatina	20,03	Guardanapo de papel	-13,36
Pão de queijo - congelado	18,57	Suan de porco	-13,22
Manga	18,42	Cobertor	-12,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

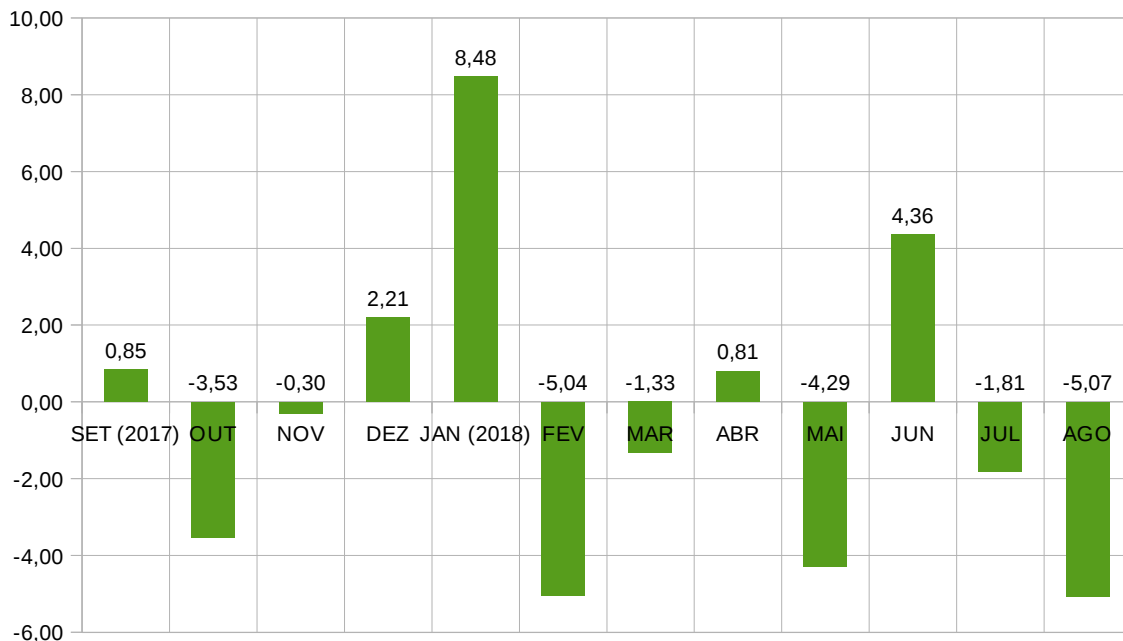


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre setembro de 2017 e agosto de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DÉE/UFV.

No mês de agosto, o custo da cesta básica recuou pela segunda vez consecutiva, tendo apresentado queda no mês corrente de 5,07%. Os produtos que mais se destacaram em termos de queda de preço foram Batata inglesa (-26,06%) e Banana prata (-19,35%), conforme Tabela 5. Tanto para o tubérculo quanto para o fruto, a oferta elevada tem reduzido o preço médio no varejo.

Ressalta-se que a redução do custo da cesta básica para Viçosa foi similar ao verificado para a maioria das capitais brasileiras. Isto porque segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo do conjunto de alimentos essenciais em agosto diminuiu em 17 das 20 capitais para as quais a pesquisa é realizada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de agosto de 2018

Produtos	Quantidade	Custo em Agosto/2018		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,50	1,58	-6,57
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,86	3,11	5,98
Banana	7,5 kg	17,58	6,17	-19,35
Batata Inglesa	6,0 kg	9,32	3,27	-26,06
Café em pó	0,6 kg	11,01	3,87	-0,21
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	93,57	32,86	-7,49
Farinha de trigo	1,5 kg	5,06	1,78	3,51
Feijão (vermelho)	4,5 kg	22,29	7,83	0,24
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	23,86	8,38	0,88
Margarina	0,75 kg	6,75	2,37	-8,13
Óleo de soja	0,75 l	2,88	1,01	-1,64
Pão francês	6,0 kg	60,71	21,32	0,80
Tomate	9,0 kg	18,35	6,44	-2,94
Custo da cesta básica		284,75	100,00	-5,07

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de agosto foi de R\$284,75 ou seja, R\$15,21 mais barata em comparação ao mês de julho, cujo custo havia sido de R\$299,96.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$954,00 em agosto, gastou 29,85% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em julho, tal valor havia sido de 31,44% da renda. Dessa forma, em agosto, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$669,25 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de agosto foram necessárias 65,66 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em julho tal valor fora de 69,17 horas.